

O TIQUE-TAQUE DE UMA LEMBRANÇA

1. INT. SALA - NOITE

PAI com aparência cansada está sentado no sofá trabalhando com o notebook no colo. No chão, ao seu lado, vemos uma lixeira com papéis amassados. Em cima da mesa de centro, um cinzeiro com bitucas de cigarro, um copo com resto de bebida e uma foto de família onde ele aparece com esposa e filho. Passos se aproximam. FILHO ainda é uma criança. Ele entra na sala e para perto do PAI porque tem algo importante pra contar.

FILHO

PAI, acho que eu consegui uma coisa que vai ajudar.

PAI

E o que foi que você conseguiu, FILHO (mexendo no computador, sem olhar para cima)? Ganhou na loteria?

FILHO

Melhor que isso, PAI (empolgado)! Eu acho que resolvi todos os nossos problemas!

PAI

É (ainda sem dar muita atenção)... ?

FILHO

Bom, sabe aquele casaco da mamãe que tava lá no quarto e você ficava triste toda vez que olhava pra ele?

PAI se abala e agora, pela primeira vez, presta atenção de verdade ao que o FILHO está dizendo, tentando se situar no assunto. FILHO se assusta com o olhar repentino do PAI e se

*retrai, como se tivesse se dado
conta de que pode ter feito algo
errado sem saber.*

FILHO CONT'D.

Bom, eu tava levando ele pra guardar na casa da vó, porque eu achei que ia ajudar você a não ficar sempre triste, pensando nela... Quando um cara esquisitão lá na esquina (faz gestos e caretas imitando o cara) me ofereceu esse relógio pelo casaco! Um relógio mágico, PAI!

PAI

Um o quê (ainda tentando entender o que está acontecendo)?

*FILHO enfia a mão no bolso e tira
um relógio velho de dentro. Ele
estica o braço com o relógio
quebrado na palma da mão. O som do
"tic-tac" do relógio que se ouvia
ao fundo agora engasga apenas no
"tic" enquanto vemos o ponteiro
preso, tentando sair do lugar. Uma
cara de decepção por ter um filho
ingênuo toma conta do rosto do
PAI.*

FILHO

É incrível (vai aumentando a empolgação enquanto fala)! É um relógio que pode fazer voltar o tempo. A gente pode trazer a mamãe de volta! E antes do dia do acidente a gente sempre atrasa ele de novo pra continuar todo mundo junto...

PAI

Pare com isso (interrompe zangado)! Olha o que você fez com o casaco da sua mãe, FILHO!

FILHO

Mas isso (olhando assustado para o relógio e para o PAI)... isso... vai ajudar, não vai?

PAI

Era a única lembrança que eu tinha guardado dela e você deu
em troca de um... de um... dessa merda?

FILHO

Você tem que acreditar, PAI. Eu sei que vai dar certo.
Confia em mim!

*PAI olha o FILHO diretamente nos
olhos enquanto levanta.*

FILHO CONT'D.

PAI, é sério, o cara parecia de outro mundo, de outro
tempo, não sei... (pensativo, quase sussurrando) ele
parecia...

*Vemos uma foto de algum
antepassado de uma geração mais
distante emoldurado na parede.*

FILHO CONT'D.

PAI, olha só (subindo no sofá pra parecer mais alto e mais
confiante enquanto estende a mão pra mostrar o objeto)!
Você nunca ouviu falar em...

*PAI respira fundo, pega o relógio
da mão dele. Olha para o objeto
desapontado e abraça o filho.*

PAI

Desculpa, FILHO! Eu sei, eu sei... Eu acredito na sua boa
vontade. Agora, vamos pra cama!

*PAI e FILHO saem da sala
cabisbaixos. FILHO vai na frente e*

*PAI fica para apagar a luz. Mas
antes joga o relógio no cesto de
lixo.*

FILHO

Boa noite, PAI! Você me desculpa?

PAI

Boa noite, FILHO! Esquece tudo isso, deixa pra lá!

*A sala vazia fica na penumbra por
alguns instantes até que a lixeira
trepida e emite um faixo de luz.*

FIM